



INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ CAMPUS OIAPOQUE

LETICIA JAMILLY SILVA SOUSA
RAQUEL CRISTINA DA COSTA VEIGA

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS E FORMAÇÃO ACADÊMICA: um estudo com
acadêmicos de Gestão Comercial do IFAP – Campus Oiapoque

OIAPOQUE – AP
2025

LETICIA JAMILLY SILVA SOUSA
RAQUEL CRISTINA DA COSTA VEIGA

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS E FORMAÇÃO ACADÊMICA: um estudo com
acadêmicos de Gestão Comercial do IFAP – Campus Oiapoque

Trabalho de conclusão de curso em formato de monografia apresentado ao Curso Tecnologia em Gestão Comercial, do Instituto Federal do Amapá, Campus Oiapoque, como parte dos requisitos para obtenção do diploma de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientador: Prof . Me. Marlon Corrêa Amaral.

OIAPOQUE – AP

2025

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S725p Sousa, Leticia Jamilly Silva
Perspectivas profissionais e formação acadêmica: um
estudo com acadêmicos de Gestão Comercial do IFAP - Campus Oiapoque
/ Leticia Jamilly Silva Sousa, Raquel Cristina da Costa Veiga. - Oiapoque, 2025.
41 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Oiapoque, Curso Superior
de Tecnologia em Gestão Comercial, 2025.

Orientador: Marlon Corrêa Amaral.


1. Formação Acadêmica. 2. Mercado Profissional. 3. Gestão Comercial. I. Veiga,
Raquel Cristina da Costa. I. Amaral, Marlon Corrêa , orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica
do IFAP com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).


LETICIA JAMILLY SILVA SOUSA
RAQUEL CRISTINA DA COSTA VEIGA

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS E FORMAÇÃO ACADÊMICA: um estudo com
acadêmicos de Gestão Comercial do IFAP – Campus Oiapoque.


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão
Comercial como requisito avaliativo para obtenção do
título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Documento assinado digitalmente
 **MARLON CORREA AMARAL**
Data: 31/03/2026 18:15:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Marlon Correa Amaral (Orientadora)
IFAP — Campus Oiapoque

Documento assinado digitalmente
 **DANIELA MOURA SOARES**
Data: 01/04/2026 08:44:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Me. Daniela Moura Soares
IFAP – Campus Oiapoque

Documento assinado digitalmente
 **ELINELSON PINHEIRO DE SOUZA**
Data: 01/04/2026 18:28:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Convidado, Prof. Me. Elinelson Pinheiro de Souza
IFAP – Campus Oiapoque

Apresentado em: 22/03/2025

Aceito/nota: 9,8

RESUMO

O Instituto Federal do Amapá (IFAP) – Campus Oiapoque iniciou, em 2022, a oferta do curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, o primeiro da região voltado à demanda do município. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo investigar as perspectivas profissionais dos acadêmicos desse curso, analisando de que maneira a formação acadêmica contribui para o desenvolvimento de competências e para a inserção no mercado de trabalho local. A fundamentação teórica aborda o histórico dos Institutos Federais como agentes da formação tecnológica, a estrutura da formação do tecnólogo em Gestão Comercial e sua atuação no contexto regional. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem mista, combinando métodos qualitativo e quantitativo (Deslauriers, 1991). Os resultados indicam que uma parcela significativa dos estudantes ingressa no curso já possuindo experiência na área comercial, visando aprimorar seus conhecimentos e impulsionar suas carreiras. Além disso, muitos acadêmicos demonstram interesse em empreender no mercado local, o que reflete as competências desenvolvidas ao longo da graduação, especialmente nas disciplinas voltadas para inovação e empreendedorismo. Esses achados sugerem que o curso tem um impacto positivo na formação de profissionais qualificados, capazes de identificar oportunidades e contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

Palavras-chave: formação acadêmica; mercado profissional; gestão comercial.

ABSTRACT

In 2022, the Federal Institute of Amapá (IFAP) – Oiapoque Campus launched the first undergraduate program in Technology in Commercial Management, designed to meet the region's local demands. In this context, this study aims to investigate the professional perspectives of students enrolled in this program, analyzing how academic training contributes to the development of competencies and facilitates their entry into the local job market. The theoretical framework addresses the historical role of Federal Institutes as agents of technological education, the structure of the Commercial Management technology degree, and the role of this professional in the regional context. Methodologically, this is a field study with a mixed-methods approach, combining qualitative and quantitative methods (Deslauriers, 1991). The results indicate that a significant portion of students enter the program with prior experience in the commercial sector, seeking to enhance their knowledge and advance their careers. Additionally, many students express interest in entrepreneurship within the local market, reflecting the competencies acquired throughout their studies, particularly in courses focused on innovation and entrepreneurship. These findings suggest that the program has a positive impact on the development of qualified professionals, capable of identifying opportunities and contributing to the region's economic growth.

Keywords: Academic training; Job market; Commercial management.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Experiência Prévia na Área Comercial	25
Figura 2 – Vínculo atual com a Área	26
Figura 3 – Áreas de Contribuição do Curso	27
Figura 4 – Impacto Prático da Metodologia do Curso	28
Figura 5 – Autoavaliação para o Mercado Local	28
Figura 6 – Impacto do Curso no Empreendedorismo	30
Figura 7 – Autonomia no Aprendizado	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral:	11
2.2	Objetivos Especificos	11
3	REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1	Educação Tecnológica no Brasil e o papel dos Institutos Federais	12
3.2	Tecnologia em Gestão Comercial: formação e mercado de trabalho	15
3.3	Perspectivas Profissionais no contexto regional do Oiapoque	18
4	METODOLOGIA	21
4.1	Tipo de pesquisa	21
4.2	Participantes da pesquisa	21
4.3	Instrumento de coleta de dados	22
4.4	Análise dos dados	22
5	RESULTADO E DISCUSSÃO	24
5.1	Perfil profissional e expectativas	24
5.2	Desenvolvimento de competências	26
5.3	Aptidão Profissional	29
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE - A	36
	APÊNDICE - B	37
	APÊNDICE - C	38
	APÊNDICE - D	39
	APÊNDICE - E	40
	APÊNDICE - F	41

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Amapá, Campus Oiapoque, está localizado na divisa entre o Amapá e a Guiana Francesa, oferecendo ensino nas modalidades técnico subsequente e superior. Um dos cursos oferecidos é o de Tecnologia em Gestão Comercial, que busca capacitar profissionais para atuar em diferentes setores, tais como: Empresas de planejamento; desenvolvimentos de projetos; assessoramento técnico; consultoria; institutos; centros de pesquisas e entre outros (IFAP,2021). Uma formação que integra conhecimentos teóricos e práticos essenciais para a gestão eficiente de negócios. Neste contexto, este estudo busca investigar as perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso, com foco em entender como esses alunos percebem suas futuras carreiras e as oportunidades no mercado de trabalho local.

A pesquisa se justifica pela compreensão de que as perspectivas profissionais dos acadêmicos são essenciais para alinhar a formação acadêmica às demandas do mercado. Considerando que o comércio de Oiapoque está em constante expansão, é fundamental que os egressos do curso possuam a capacidade de contribuir de forma eficaz para o desenvolvimento socioeconômico da região. Além disso, o relatório do Sebrae (2023) aponta que o comércio local cresceu 100% nos últimos anos, o que reflete diretamente as iniciativas de capacitação e o aumento na oferta de produtos e serviços (Cardoso, 2023).

A empregabilidade e as expectativas profissionais dos estudantes em cursos de tecnologia estão intimamente ligadas à evolução do mercado de trabalho, que exige não apenas conhecimento técnico, mas também competências comportamentais, como comunicação e resolução de problemas.

Os Cursos Superiores de Tecnologia devem ser projetados com foco na prática, dado que são programas de curta duração e intensivos, voltados para as demandas do mercado de trabalho, alinhados com o perfil econômico regional e as necessidades específicas desse mercado.

A pesquisa foi de caráter misto, envolvendo tanto métodos qualitativos quanto quantitativos. Contendo uma abordagem exploratória, com foco nas perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Avançado Oiapoque. Metodologicamente, a pesquisa envolverá a análise do PPC do curso, revisão bibliográfica, artigos do Google Acadêmico, materiais disponíveis na biblioteca do campus e a aplicação de questionário via formulário, aos alunos das turmas com entrada em 2022 e 2023. O objetivo é identificar as expectativas de carreira e a realidade enfrentada pelos acadêmicos na busca por oportunidades profissionais no município de Oiapoque.

A fundamentação teórica deste estudo baseia-se em Brod (2023), na análise da legislação dos Institutos Federais e sua importância para a população brasileira, abordando como essas instituições contribuem para o desenvolvimento educacional e social do país. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Gestão Comercial, por sua vez, destaca a relevância da formação de profissionais especializados no município de Oiapoque.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

- Analisar as perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Oiapoque, com foco nas suas expectativas de carreira, no desenvolvimento das competências adquiridas durante o curso e na percepção da sua aptidão profissional para atuar no mercado local.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil profissional dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial, incluindo sua situação atual no mercado de trabalho, experiências anteriores na área comercial e expectativas profissionais após a conclusão do curso;
- Avaliar o impacto do curso na formação dos acadêmicos, analisando como as competências adquiridas durante a graduação influenciam o desenvolvimento profissional, a capacidade de adaptação a mudanças tecnológicas e a preparação para atuar no mercado de Oiapoque;
- Investigar a percepção dos acadêmicos sobre sua aptidão profissional para o mercado de Oiapoque, considerando sua preparação acadêmica, habilidades de aprendizado autônomo e a relação entre a metodologia do curso e suas expectativas de inserção no mercado de trabalho local.

Esta monografia está estruturada para abordar, inicialmente, a fundamentação teórica. Na sequência, será apresentada a metodologia utilizada, detalhando as etapas de coleta de dados e análise. Em seguida, discussão e resultados encontrados, com base nos dados coletados, e, finalmente, apresentaremos as conclusões do estudo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Educação Tecnológica no Brasil e o papel dos Institutos Federais

A educação tecnológica no Brasil desempenha um papel estratégico nas políticas públicas voltadas para a formação de profissionais qualificados, contribuindo tanto para a inclusão social quanto para o desenvolvimento econômico e regional. A trajetória da educação tecnológica no país remonta ao final do século XIX, com a criação de escolas voltadas à formação técnica e de engenharia, como a Escola Politécnica da USP fundada em 1893, foi uma das pioneiras no ensino de engenharia no país, consolidando-se como um marco no desenvolvimento da educação tecnológica no Brasil.

A primeira escola de formação técnica no Brasil foi criada em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, com a fundação das Escolas de Aprendizes e Artífices. Essas escolas tinham como objetivo oferecer ensino técnico e profissionalizante para jovens de baixa renda, preparando-os para o mercado de trabalho. Elas são consideradas os embriões dos atuais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), que seguem a missão de promover a educação técnica de qualidade.

Durante as décadas de 1930 e 1940, em meio aos esforços de industrialização, o governo brasileiro fortaleceu o ensino técnico por meio da criação de instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), fundado em 1942. Já por volta de 16 de janeiro de 1950 foi criado o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) com a missão de formar engenheiros especializados na área de tecnologia aeronáutica e impulsionar o desenvolvimento no setor aeroespacial brasileiro.

Entre as décadas de 1960 e 1980, a educação profissional passou por um processo de consolidação, com a ampliação da rede de escolas técnicas federais e a diversificação dos cursos oferecidos, abrangendo áreas industriais, administrativas e comerciais. Na década de 1990, com as transformações no mercado de trabalho e o avanço das tecnologias, a educação tecnológica incorporou novas metodologias, incluindo a educação a distância (EaD) e a ampliação da oferta em áreas como informática e gestão.

Nos anos 2000, diante da crescente demanda por profissionais qualificados e da necessidade de fortalecer a articulação entre educação e desenvolvimento regional, o governo brasileiro implementou políticas de expansão da educação profissional e tecnológica, culminando na criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Essas instituições foram concebidas com a missão de oferecer cursos técnicos, tecnológicos e

superiores, promovendo a verticalização do ensino e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde estão inseridas.

A proposta de reformular a estrutura da educação profissional e tecnológica no Brasil surgiu com a intenção de substituir os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), as escolas técnicas e agrotécnicas, bem como as escolas técnicas vinculadas às universidades federais. Essa iniciativa, apresentada pelo então

Ministro da Educação, Fernando Haddad¹, buscava criar uma estrutura unificada em âmbito nacional, consolidando a oferta de educação profissional e tecnológica sob a gestão do Governo Federal. O objetivo era fortalecer e padronizar a atuação dessas instituições, garantindo maior integração entre os diferentes níveis de ensino e promovendo o desenvolvimento regional de forma mais equitativa (Rubin, 2023).

Esse projeto serviu como referência durante um período de transição, antecedendo a criação dos Institutos Federais. Sua formalização ocorreu com a promulgação da Lei nº 11.892², de 2008, que representou um marco significativo na organização e expansão da educação profissional e tecnológica no Brasil, permanecendo vigente até os dias atuais (Brod, 2023). Com essa legislação, foi estabelecida uma estrutura inédita, integrando diferentes níveis de ensino e ampliando o acesso à educação pública e de qualidade em diversas regiões do país. A lei instituiu uma rede de instituições autônomas, com a missão de promover a educação profissional e tecnológica, formando não apenas profissionais qualificados para o mercado de trabalho, mas também cidadãos críticos e socialmente engajados.

A história da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é fundamental para compreender a relação entre política de educação profissional e política pública. Nesse contexto, os Institutos Federais assumem um papel central, articulando uma trajetória centenária com as demandas contemporâneas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa, autônoma e solidária (Mec, 2010).

Os Institutos Federais (IFs) destacam-se nesse cenário ao promoverem uma educação que integra teoria e prática, atendendo às necessidades específicas das comunidades em que estão inseridos. O diferencial dessas instituições está na diversidade de cursos oferecidos, que

¹ O Ministro esteve à frente do Ministério da Educação entre 2005 e 2012, sendo responsável por diversas reformas e políticas educacionais, incluindo a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, formalizada pela Lei nº 11.892/2008.

² Lei Federal que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabelecendo diretrizes para a oferta de ensino técnico e tecnológico no país.

abrangem desde o ensino médio integrado até a pós-graduação, incluindo cursos técnicos, de graduação e de extensão (Pacheco,2023).

A evolução dos Institutos Federais e a consequente expansão da Rede Federal estão diretamente ligadas à história dos trabalhadores brasileiros, sua inserção no mundo do trabalho e suas conquistas ao longo do tempo (Aguiar,2023). A expansão dessa rede ocorreu em três fases distintas, possibilitando que diversas cidades, antes desprovidas de instituições de ensino técnico e tecnológico, passassem a contar com unidades públicas de referência. A implementação dessa estrutura impactou significativamente o desenvolvimento regional, não apenas qualificando a mão de obra local, mas também promovendo transformações sociais e econômicas nas comunidades onde os Institutos Federais estão inseridos.

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico (PPC) do curso de Tecnologia em Gestão Comercial do IFAP, os Institutos Federais têm como missão "desenvolver educação técnica, tecnológica, pública, gratuita e de qualidade" (IFAP, 2021, p. 1). Especialmente em localidades remotas e desafiadoras, como Oiapoque, no extremo norte do Brasil. Essa missão está alinhada à visão institucional de ampliar o acesso à educação e formar cidadãos preparados para enfrentar um mercado de trabalho dinâmico e competitivo.

Os cursos tecnológicos desempenham um papel essencial ao integrar habilidades técnicas com as demandas sociais e econômicas da comunidade local. Isso se torna particularmente evidente em Oiapoque, onde o curso de Gestão Comercial do IFAP foi concebido para atender às especificidades de uma região de fronteira, marcada por características econômicas e culturais singulares.

A Lei nº 13.243/2016, conhecida como Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, reforça o papel estratégico das instituições de ensino na promoção da inovação e do empreendedorismo. Essa legislação orienta a formação acadêmica para que esteja alinhada às realidades regionais, capacitando os estudantes a transformar suas comunidades por meio de iniciativas inovadoras e sustentáveis (Brasil, 2016).

Dessa forma, a educação tecnológica no Brasil tem se consolidado como um pilar essencial para a qualificação profissional e o desenvolvimento regional, especialmente a partir da criação dos Institutos Federais. Com uma trajetória marcada pela ampliação do acesso à educação e pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, os IFs desempenham um papel estratégico na formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do mundo do trabalho. No contexto de Oiapoque, essa missão se torna ainda mais relevante, visto que a oferta do curso de Gestão Comercial busca atender às demandas das regiões onde estão localizados, promovendo oportunidades de crescimento econômico e social. Além disso, o alinhamento da

formação acadêmica com políticas públicas voltadas à inovação e ao empreendedorismo reforça o compromisso dessas instituições com a transformação e o desenvolvimento sustentável das comunidades em que estão inseridas.

3.2 Tecnologia em Gestão Comercial: formação e mercado de trabalho

A gestão comercial desempenha um papel estratégico no contexto econômico globalizado e tecnológico contemporâneo, sendo fundamental para o sucesso de empresas de varejo, serviços e indústria. Essa área está diretamente ligada à integração dos processos internos das organizações com as demandas externas do mercado, proporcionando uma abordagem mais eficiente para alcançar resultados comerciais. De acordo com Tonani (2014, p. 43), "A gestão comercial atua como um motor que impulsiona o desempenho empresarial, conectando as operações internas às dinâmicas do mercado externo". Esse papel integrador ressalta a importância da gestão comercial para a competitividade em mercados cada vez mais desafiadores.

O curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, frequentemente oferecido por instituições como o Instituto Federal do Amapá (IFAP), surge como uma solução educacional voltada à formação de profissionais tecnólogos capacitados para atender às crescentes demandas do mercado de trabalho. Conforme estipulado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), aprovado pela Resolução nº 75/2021, "o curso busca formar profissionais capacitados para atuar no gerenciamento de empreendimentos comerciais, garantindo suporte técnico, operacional e estratégico" (IFAP, 2021, p. 4). Esta formação alia teoria e prática, com ênfase no desenvolvimento de competências essenciais, como planejamento de vendas, gestão de pessoas, negociação e marketing.

A educação tecnológica em gestão comercial não apenas responde às necessidades do mercado, mas também contribui para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde é implementada. Conforme Galiciano (2010, p. 69), "Os cursos superiores de tecnologia são instrumentos de transformação social e econômica, capacitando profissionais para atuar de forma estratégica em contextos locais e globais". Essa abordagem é especialmente relevante em regiões menos desenvolvidas, como Oiapoque, onde o curso de Gestão Comercial do IFAP busca promover inclusão social e impulsionar a economia local por meio de estratégias comerciais inovadoras.

Em um cenário de constantes mudanças tecnológicas e organizacionais, a formação tecnológica se apresenta como uma resposta eficiente às demandas do mercado moderno. Lima

e Gomes (2017, p. 2) afirmam que "a formação tecnológica tem se mostrado uma resposta eficiente às lacunas de qualificação profissional, especialmente em mercados locais com forte potencial de expansão". Essa perspectiva se torna ainda mais relevante em setores em rápida transformação, como o comércio eletrônico, onde a adaptação às novas tecnologias é crucial para o sucesso.

O crescimento do comércio eletrônico transformou profundamente a dinâmica de consumo e as exigências do mercado de trabalho. Segundo Lima e Gomes (2017, p. 3), "a integração entre processos comerciais e tecnológicos possibilita o alcance de resultados mais expressivos, especialmente em um mercado competitivo e globalizado". Nesse cenário, o curso de Tecnologia em Gestão Comercial se adapta às necessidades contemporâneas, incorporando disciplinas que preparam os alunos para lidar com ferramentas digitais e plataformas de vendas online, como Empreendedorismo e Pesquisa de Mercado (IFAP, 2021, p. 7).

Esta adaptação assegura que os profissionais formados estejam capacitados para enfrentar os desafios impostos pela digitalização do comércio e as novas demandas do mercado. Os desafios impostos pela rápida evolução tecnológica exigem que os profissionais de gestão comercial estejam constantemente atualizados. Tonani (2014, p. 94) destaca que "a qualificação profissional é imprescindível para atender às demandas do mercado moderno, marcado pela complexidade e pela velocidade das mudanças organizacionais". Nesse contexto, o PPC do curso de Gestão Comercial do IFAP reforça a importância de uma formação que combine conhecimentos técnicos com habilidades analíticas, garantindo que os egressos possam enfrentar os desafios de um mercado dinâmico e globalizado.

O perfil do egresso do curso de Tecnologia em Gestão Comercial reflete as demandas de um mercado diversificado e em constante transformação. De acordo com o PPC da graduação em Gestão Comercial, "os tecnólogos em gestão comercial devem demonstrar competências técnicas e humanas, garantindo soluções eficientes para os desafios das organizações" (IFAP, 2021, p. 5). Essas competências incluem:

- Planejamento estratégico de vendas;
- Negociação de contratos comerciais;
- Gestão de equipes e liderança;
- Desenvolvimento de campanhas de marketing;
- Implementação de soluções tecnológicas para a gestão de operações comerciais.

As áreas de atuação para esses profissionais são amplas, abrangendo gestão de vendas, atendimento ao cliente, consultoria empresarial, e-commerce e coordenação de equipes. Conforme Frizzo (2014, p. 45), "os egressos de cursos tecnológicos frequentemente relatam que a combinação de teoria e prática durante a formação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao mercado". Essa formação prática capacita os tecnólogos a desempenharem funções estratégicas em organizações de diferentes portes e setores, assegurando sua inserção e relevância no mercado de trabalho.

Em regiões como Oiapoque, o impacto do curso de Gestão Comercial é ainda mais significativo. Segundo o PPC do curso a formação dos tecnólogos em gestão comercial contribui diretamente para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais (APLs), promovendo a inclusão socioeconômica e a redução das desigualdades. Essa contribuição reflete o compromisso das instituições de ensino em promover mudanças positivas no ambiente socioeconômico, criando oportunidades para que os egressos sejam agentes de transformação em suas comunidades.

Além disso, a formação tecnológica fomenta o empreendedorismo, incentivando os alunos a desenvolverem soluções criativas e sustentáveis para os desafios do mercado. Segundo Galiciano (2010, p. 70), "os cursos tecnológicos são ferramentas essenciais para a promoção do desenvolvimento regional, contribuindo para a inclusão socioeconômica e a redução das desigualdades". Essa visão estratégica é reforçada pela inclusão de disciplinas voltadas ao desenvolvimento de negócios e à gestão de projetos inovadores no PPC.

A gestão comercial é uma área estratégica que combina competências técnicas e analíticas para responder aos desafios de um mercado globalizado. A formação tecnológica oferecida por instituições como o IFAP desempenha um papel crucial nesse contexto, capacitando profissionais para liderar mudanças organizacionais e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico. Como afirma Galiciano (2010, p. 71), "a formação em gestão comercial vai além da capacitação técnica, promovendo uma visão crítica e estratégica essencial para o sucesso no mercado".

Essa combinação de competências reforça a importância do curso de Tecnologia em Gestão Comercial como um alicerce para o crescimento profissional e econômico em diversas regiões do Brasil.

3.3 Perspectivas Profissionais no contexto regional do Oiapoque

O Oiapoque, localizado na fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa, é um município com características geográficas e culturais únicas, que impactam diretamente o mercado de trabalho local. Comumente referido como "porta de entrada para a Europa", Oiapoque possui uma dinâmica multicultural e multilíngue, fruto da convivência com os países vizinhos, especialmente a Guiana Francesa. Esta proximidade favorece o fluxo comercial e a circulação de trabalhadores, criando um cenário de grande potencial para o desenvolvimento de negócios, mas também impõe desafios relacionados à regulação do trabalho e à formalização das atividades econômicas (Moura, 2018).

O comércio local, que se caracteriza por um constante fluxo de mercadores, turistas e empreendedores, é um dos principais vetores de crescimento de Oiapoque. No entanto, o isolamento geográfico e o alto custo de vida apresentam obstáculos significativos para o pleno desenvolvimento da economia local (Moura, 2018). A falta de infraestrutura adequada e a carência de políticas públicas que incentivem a formalização de empresas e o desenvolvimento de setores produtivos ainda são desafios a serem superados. A melhoria da infraestrutura e a implementação de políticas públicas eficazes para fortalecer as atividades econômicas locais são essenciais para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo da região.

Além disso, um aspecto importante que começa a se destacar é a crescente demanda por profissionais qualificados. A cidade tem experimentado um aumento gradual na oferta de empregos formais, principalmente nos setores de serviços e educação, refletindo uma necessidade de profissionais capacitados para atender às exigências de um mercado de trabalho em evolução. No contexto educacional, o Instituto Federal do Amapá (IFAP), com cursos como o de Gestão Comercial, tem um papel fundamental no fornecimento de uma formação qualificada para esses profissionais, preparando-os para as especificidades do mercado regional e para as exigências de um cenário cada vez mais globalizado (Cardoso, 2023).

De acordo com os dados do Censo do IBGE apontam que a economia de Oiapoque depende fortemente das atividades comerciais e do setor de serviços, com o comércio transfronteiriço sendo uma das principais fontes de renda para os moradores da região. Esse cenário exige uma transformação nas habilidades profissionais, adaptando-se à realidade de um mercado local caracterizado por uma economia mista, que envolve tanto o comércio tradicional quanto a crescente digitalização do setor. O surgimento de novas formas de negócios, como o e-commerce, abre novas possibilidades de atuação para os profissionais da área de gestão comercial.

Portanto, o mercado de trabalho em Oiapoque tem se mostrado promissor para os formados no curso de Tecnologia em Gestão Comercial, uma vez que eles são preparados para lidar com a diversidade de desafios que a região oferece, como a gestão de operações comerciais em um contexto multicultural e a adaptação a novos modelos de negócios, como os digitais.

O curso de Tecnologia em Gestão Comercial – IFAP campus Oiapoque desempenha um papel essencial na capacitação de profissionais capazes de enfrentar os desafios regionais e contribuir para o desenvolvimento local. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, a formação em Gestão Comercial no IFAP visa capacitar profissionais para atuar no mercado de trabalho regional, promovendo iniciativas empreendedoras que possam fortalecer a economia local. Sendo assim, entende-se que a formação não apenas prepara os estudantes para ingressarem no mercado de trabalho, mas também os capacita a promover mudanças significativas em suas comunidades, fortalecendo o comércio local e criando novos empreendimentos.

O relatório do SEBRAE (2023) destaca que o comércio local em Oiapoque cresceu aproximadamente 100% nos últimos anos, o que pode ser considerado um reflexo direto das iniciativas de capacitação, como as oferecidas pelo IFAP, e do aumento na oferta de produtos e serviços na região. No entanto, esse crescimento ainda enfrenta desafios, como a necessidade de formalização de muitos empreendimentos e a busca por formas mais estruturadas de gestão. A diversificação econômica, através da criação de novas oportunidades de negócios e da formalização de pequenas empresas, é fundamental para garantir a sustentabilidade desse desenvolvimento local a longo prazo (SEBRAE, 2023). Nesse sentido, as ações do IFAP, aliadas às políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo, são fundamentais para sustentar e ampliar o impacto do crescimento regional.

Ademais, o fortalecimento da educação e do empreendedorismo se apresenta como uma solução estratégica para impulsionar o desenvolvimento de Oiapoque. Investir na formação de profissionais qualificados e incentivar a criação de novos negócios tem o potencial de gerar um ciclo virtuoso de prosperidade. O IFAP, por meio de seu curso de Tecnologia em Gestão Comercial, cumpre um papel fundamental ao preparar profissionais com competências técnicas e empreendedoras, capazes de identificar e aproveitar as oportunidades de negócios, além de gerenciar as mudanças exigidas por um mercado em constante transformação.

Segundo dados do IBGE (2022), a formação de pequenos empresários e empreendedores na região tem sido uma das principais respostas para a diminuição da informalidade no comércio. No entanto, a ampliação da oferta de serviços de capacitação e a implementação de políticas de incentivo ao empreendedorismo local ainda são ações

necessárias para assegurar a continuidade desse crescimento. O curso de Gestão Comercial, ao focar no desenvolvimento de habilidades estratégicas, tecnológicas e de gestão, prepara os alunos para não apenas reagir às mudanças do mercado, mas também para promovê-las, seja na adaptação a novas demandas de consumo ou na introdução de soluções inovadoras no mercado.

A combinação de educação de qualidade, inovação e incentivo ao empreendedorismo pode transformar a realidade econômica e social de Oiapoque. Ao valorizar o capital humano e fomentar a capacitação local, Oiapoque tem o potencial de se tornar um exemplo de desenvolvimento sustentável, em que o crescimento econômico e a inclusão social caminham lado a lado. Assim, o IFAP, com o seu curso de Tecnologia em Gestão Comercial, se estabelece como um pilar estratégico para a construção de um futuro mais próspero e sustentável para a região.

Em suma, a análise das perspectivas profissionais em Oiapoque, a partir da formação oferecida pelo curso de Tecnologia em Gestão Comercial do IFAP, revela o papel crucial da educação como ferramenta para o desenvolvimento local e a inclusão socioeconômica. Embora o município enfrente desafios significativos, como o isolamento geográfico e o alto custo de vida, as oportunidades geradas pelo curso contribuem para a formação de profissionais capazes de impulsionar o comércio local e promover o empreendedorismo. Ao combinar uma formação acadêmica sólida com as necessidades do mercado de trabalho regional, o curso se posiciona como um agente transformador, capacitando os egressos a atuarem de maneira estratégica na construção de uma economia mais sustentável e diversificada, alinhada às especificidades da região fronteiriça.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa adota um método misto, combinando abordagens qualitativa e quantitativa (Deslauriers, 1991). A abordagem qualitativa permite uma compreensão aprofundada das percepções e experiências dos acadêmicos, enquanto a quantitativa possibilita a obtenção de dados mensuráveis e estatisticamente analisáveis (Corbin & Strauss, 2015). Essa combinação possibilita uma análise mais ampla e integrada do fenômeno investigado.

Além disso, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, pois busca levantar informações preliminares sobre a relação entre a formação acadêmica e as perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Oiapoque (Prodanov e Freitas, 2013). Esse tipo de pesquisa permite a geração de novas hipóteses, amplia a compreensão do problema e possibilita insights para estudos futuros.

O procedimento de pesquisa adotado é o de campo, conforme Piana (2009, p. 169), que define esse tipo de pesquisa como aquela que coleta dados diretamente da população estudada. Essa abordagem permite uma compreensão mais contextualizada do fenômeno investigado. Para tanto, foram utilizados questionários eletrônicos enviados aos participantes.

4.2 Participantes da pesquisa

Os participantes da pesquisa são acadêmicos formandos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal do Amapá (IFAP), Campus Oiapoque, pertencentes às turmas de 2022 e 2023. A seleção dos participantes considerou aqueles que estão na fase final do curso ou concluíram um total de quatro semestres, pois esse grupo possui uma visão mais consolidada sobre o impacto da formação acadêmica em sua preparação para o mercado local.

A amostra foi composta por um total de 22 estudantes das duas turmas já citadas. A definição do tamanho da amostra considerou a disponibilidade e a disposição dos acadêmicos em participar do estudo. O critério de seleção foi a iminência da conclusão do curso, garantindo que os participantes tivessem experiências acadêmicas suficientes para avaliar a formação recebida e suas expectativas profissionais.

4.3 Instrumento de coleta de dados

A pesquisa utilizou um questionário estruturado, desenvolvido eletronicamente via Google Forms³, para coletar dados sobre o perfil profissional, a percepção dos acadêmicos sobre sua formação e suas expectativas de carreira. O link do formulário foi disponibilizado nos grupos de WhatsApp das turmas iniciadas em 2022 e 2023, facilitando o acesso e ampliando a participação.

O questionário continha 12 perguntas fechadas, elaboradas para restringir as opções de resposta e garantir objetividade na coleta de dados. Segundo Santos e Henrique (2021), questionários fechados permitem uma análise mais direcionada e quantitativa dos dados. O período para preenchimento foi de 10 dias, com incentivo à participação por meio de lembretes nos grupos.

A participação foi voluntária, com os acadêmicos sendo informados sobre os objetivos da pesquisa e a confidencialidade dos dados. O consentimento informado foi obtido previamente, garantindo transparência e alinhamento ético ao longo do estudo.

4.4 Análise dos dados

A análise dos dados foi conduzida a partir de uma abordagem mista, combinando técnicas quantitativas e qualitativas para compreender as perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso. Os dados quantitativos foram organizados em tabelas e gráficos, facilitando a visualização e interpretação dos resultados. A análise estatística descritiva foi utilizada para identificar tendências e padrões dentro das respostas.

Para os dados qualitativos, utilizou-se a análise de conteúdo conforme Bardin (2011), categorizando as respostas em temas principais alinhados aos objetivos do estudo: perfil profissional e expectativas, impacto do curso na formação e aptidão profissional. A codificação das respostas permitiu identificar termos recorrentes e expressões-chave, revelando percepções predominantes entre os acadêmicos.

A pesquisa seguiu os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o anonimato dos participantes e o uso dos dados exclusivamente para fins acadêmicos.

³ É uma ferramenta gratuita que permite criar questionários e pesquisas online.

Os resultados indicaram que a maioria dos acadêmicos reconhece a importância do curso para sua formação profissional, mas enfrenta desafios na inserção no mercado local. Muitos manifestaram interesse em empreender ou buscar novas oportunidades na área comercial, ressaltando a necessidade de iniciativas que incentivem o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico na região. Esses achados contribuem para reflexões sobre melhorias na formação acadêmica e sua adequação às demandas do mercado de Oiapoque.

5 RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados e a discussão deste Trabalho de Conclusão de Curso analisaram as respostas fornecidas pelos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial, que previamente responderam a um questionário. O questionário foi estruturado em três seções distintas: a primeira focou na avaliação do perfil profissional e das expectativas dos participantes; a segunda abordou o desenvolvimento de competências; e, por fim, a terceira seção avaliou a aptidão profissional dos acadêmicos. A análise dessas respostas permite uma compreensão mais aprofundada das percepções e necessidades dos estudantes em relação à sua formação.

5.1 Perfil profissional e expectativas

Para compreender a inserção dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial no mercado de trabalho, foram analisadas as respostas sobre sua situação profissional atual. Com 22 respostas válidas, os dados indicam que 63,6% dos participantes estão apenas estudando e 27,3% conciliam trabalho e estudos. Esses resultados oferecem uma visão relevante sobre a realidade local, especialmente no que se refere à área de Gestão Comercial.

A predominância de acadêmicos dedicados exclusivamente aos estudos pode estar relacionada a escassez de empregabilidade. Esse cenário também pode refletir as particularidades do comércio de Oiapoque, um município cuja economia depende fortemente de atividades comerciais, muitas vezes informais, e enfrenta desafios específicos relacionados à distância e infraestrutura.

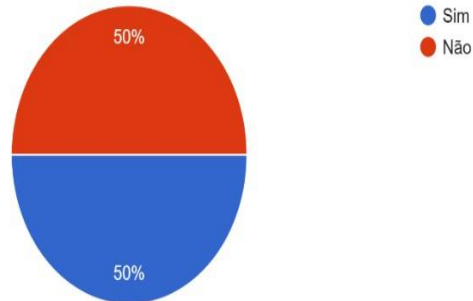
A análise dos dados também buscou compreender se os acadêmicos já possuíam experiência no mercado de trabalho antes de ingressarem no curso de Tecnologia em Gestão Comercial. Esse aspecto é relevante, pois permite avaliar de que forma a vivência profissional prévia pode influenciar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação na área.

A seguir, será apresentado um gráfico com os percentuais das respostas, oferecendo uma visão mais detalhada sobre essa relação:

Figura 1 – Experiência Prévia na Área Comercial

2) Antes de ingressar no curso de Gestão Comercial, você já trabalhava na área comercial?

22 respostas



Fonte: Google Forms (dados coletados por Sousa e Veiga, 2024).

Desse modo, a análise do gráfico revela que 50% dos graduandos já possuíam experiência na área comercial antes de ingressarem no curso. Isso poderia apontar para o fato de que muitos escolheram a formação em Gestão Comercial com o intuito de aprimorar seus conhecimentos e habilidade, buscando alavancar suas carreiras e alcançar avanços significativos em sua área de atuação. Essa experiência prévia pode ser um diferencial importante, pois possibilita que os alunos integrem a teoria à prática, enriquecendo sua formação acadêmica, embora os motivos possam variar.

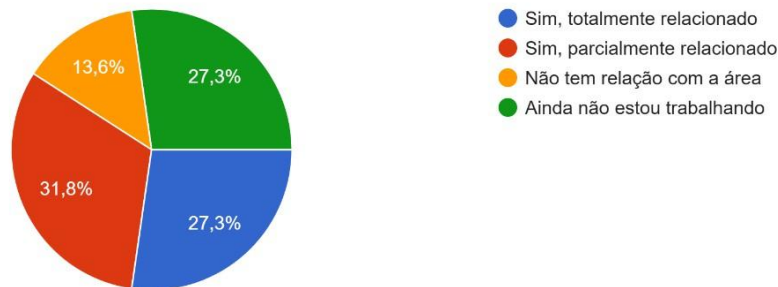
Esse perfil de alunos também se reflete nas expectativas profissionais após a conclusão do curso, revelando uma diversidade de caminhos a serem seguidos, com destaque para aqueles que buscam o empreendedorismo e o crescimento dentro do mercado local de Oiapoque. De acordo com a pesquisa, mais da metade dos formandos, representando 54,5%, tem como principal objetivo empreender no mercado local, o que demonstra uma busca por autonomia profissional e reflete a valorização das competências adquiridas ao longo do curso, com o estudo das disciplinas de empreendedorismo e inovação. Essas componentes curriculares proporcionam ao estudante uma visão mais ampla do mercado, permitindo-lhe identificar as necessidades e as oportunidades que o município enfrenta.

Prosseguindo com a análise das expectativas e experiências dos participantes, o gráfico adiante ilustra a percepção dos alunos sobre a relação entre suas atividades profissionais e a área comercial. Os dados apresentados evidenciam como as experiências profissionais dos formandos se conectam ao setor comercial, fornecendo uma visão detalhada sobre o alinhamento entre sua formação e o mercado de trabalho:

Figura 2 - Vínculo atual com a Área

4) Seu trabalho atual está relacionado à área de Gestão Comercial?

22 respostas



Fonte: Google Forms (dados coletados por Sousa e Veiga, 2024).

Logo, o gráfico revela que 31,8% dos participantes estão completamente envolvidos com a área de gestão comercial, podendo indicar que ao ingressar no curso aprimoraram e aprofundaram seus conhecimentos. Outros 27,3% afirmam que suas atividades estão parcialmente relacionadas à área comercial, sugerindo que, embora ainda não totalmente alinhados com o setor, há um interesse em se qualificar. Por outro lado, 13,6% dos respondentes indicam que seu trabalho atual não tem relação com a gestão comercial, evidenciando que estão atuando em áreas distintas.

Em síntese, os dados apresentados indicam uma diversidade de experiências e expectativas entre os participantes, refletindo diferentes níveis de envolvimento com a área comercial e com o mercado de trabalho. A maioria dos alunos demonstra uma forte conexão com a área, seja por já atuarem nela ou por aspirarem a uma qualificação para futuros empreendimentos. Esses resultados sugerem que o curso de Gestão Comercial tem atendido a uma demanda real do mercado, proporcionando aos alunos uma formação alinhada com suas necessidades e aspirações profissionais. Além disso, a presença de participantes focados exclusivamente nos estudos revela um comprometimento com o aprimoramento acadêmico e a busca por novas oportunidades profissionais.

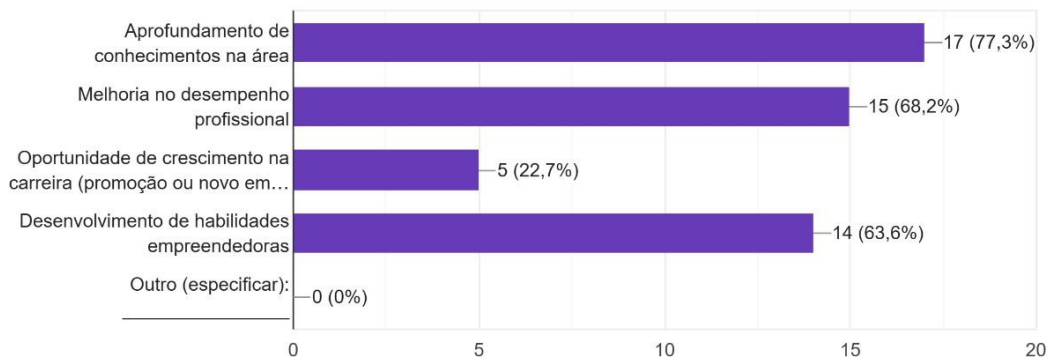
5.2 Desenvolvimento de competências

Os resultados obtidos indicam que a maioria dos participantes reconhece contribuições significativas do curso para seu desenvolvimento profissional, especialmente no que se refere ao aprimoramento de competências específicas da área comercial. Conforme ilustrado no gráfico, 77,3% dos respondentes afirmaram que o curso proporcionou um aprofundamento dos conhecimentos na área, enquanto 68,2% relataram melhoria no desempenho profissional. Esses dados sugerem que os conteúdos abordados no curso têm promovido o desenvolvimento de

habilidades práticas e teóricas relevantes para a atuação no mercado de trabalho. Como ilustrado no gráfico a seguir:

Figura 3 - Áreas de Contribuição do Curso

Desenvolvimento de Competências 5) Em que aspectos o curso de Gestão Comercial contribuiu para o seu desenvolvimento profissional? (Você pode marcar mais de uma opção)
22 respostas



Fonte: Google Forms (dados coletados por Sousa e Veiga, 2024).

Além dos aspectos já discutidos, outros fatores relevantes foram mencionados pelos participantes, como o desenvolvimento de habilidades empreendedoras (63,6%) e a oportunidade de crescimento na carreira (22,7%). Esses dados estão alinhados ao perfil do egresso descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que enfatiza a formação de profissionais aptos a atuar no gerenciamento de empreendimentos comerciais e a contribuir para o desenvolvimento econômico local.

No que se refere à avaliação do empenho acadêmico dos estudantes ao longo do curso, os resultados revelam um cenário positivo. A maioria dos participantes (63,6%) classificou seu desempenho como ótimo, enquanto 18,2% o consideraram bom e outros 18,2% regular. Esses dados indicam um alto nível de dedicação por parte da maioria dos acadêmicos, refletindo o compromisso com a formação profissional. A consolidação dessas competências está alinhada à estrutura curricular do curso, que contempla disciplinas como Empreendedorismo, Pesquisa de Mercado, Planejamento Estratégico e Marketing Digital, preparando os estudantes para atuar em um mercado dinâmico e competitivo.

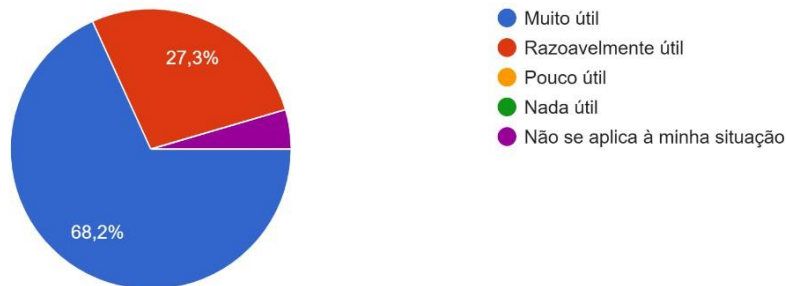
Ainda no âmbito da avaliação dos estudantes, a percepção sobre a metodologia utilizada no curso também foi analisada. Observa-se que 68,2% dos acadêmicos consideraram-na muito útil para sua atuação profissional ou empreendedora, enquanto 27,3% a classificaram como razoavelmente útil. Esses dados sugerem que a abordagem pedagógica adotada tem sido eficaz para preparar os estudantes para os desafios do mercado. No entanto, a melhoria contínua das

estratégias didáticas pode contribuir para potencializar ainda mais esse impacto, reforçando a articulação entre teoria e prática, conforme previsto no PPC. Conforme sugere os dados:

Figura 4 - Impacto Prático da Metodologia do Curso

7) A metodologia do curso foi útil para sua atuação profissional ou empreendedora?

22 respostas



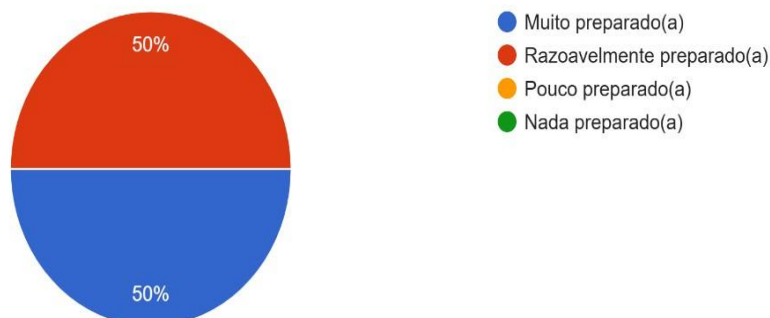
Fonte: Google Forms (dados coletados por Sousa e Veiga, 2024).

Por fim, no que se refere à preparação dos estudantes para o mercado de trabalho local, os dados revelam uma percepção equilibrada. Metade dos respondentes (50%) se considera muito preparada para atuar no mercado de Oiapoque após a conclusão do curso, enquanto os demais 50% se sentem apenas razoavelmente preparados. Esse resultado sugere que, apesar de o curso oferecer uma base sólida de conhecimento, ainda há espaço para aprimorar a relação entre formação acadêmica e as exigências específicas do mercado local. Segundo o PPC, a formação do tecnólogo em Gestão Comercial deve permitir que ele compreenda o macro e o microambiente dos negócios, aplicando estratégias para aprimorar as práticas empresariais locais. Dados apresentados a seguir:

Figura 5 - Autoavaliação para o Mercado Local

8) Você se sente preparado para atuar no mercado de Oiapoque após a sua formação?

22 respostas



Fonte: Google Forms (dados coletados por Sousa e Veiga, 2024)

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que o curso de Gestão Comercial tem desempenhado um papel significativo na formação dos acadêmicos, contribuindo para seu desenvolvimento profissional e para sua preparação para o mercado de trabalho. No entanto, persistem desafios relacionados à necessidade de fortalecer a articulação entre a formação acadêmica e as demandas específicas do mercado local, além de buscar o aprimoramento contínuo das metodologias de ensino. A implementação de práticas que promovam vivências profissionais ainda na graduação, como estágios supervisionados e projetos de extensão, pode ser uma estratégia eficaz para potencializar o desenvolvimento das competências dos estudantes, alinhando a teoria à prática de maneira mais efetiva.

5.3 Aptidão Profissional

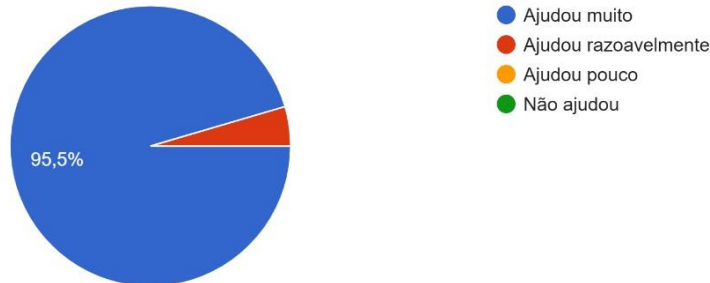
No que se refere à aptidão profissional, os dados indicam que a maioria dos acadêmicos se sente preparada para desempenhar funções comerciais no mercado de Oiapoque. Entre os participantes, 68,2% afirmaram estar aptos, enquanto 27,3% se consideram extremamente aptos, refletindo uma percepção positiva sobre a formação proporcionada pelo curso. Apenas 4,5% relataram baixa aptidão, o que evidencia que a grande maioria dos estudantes acredita possuir as competências necessárias para atuar na área. Esse resultado reforça os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que enfatiza a capacitação de profissionais para o comércio e a gestão empresarial, considerando as particularidades socioeconômicas da região.

Ainda nesse contexto, a formação empreendedora se destaca como um aspecto relevante identificado na pesquisa. Entre os acadêmicos, 95,5% afirmaram que o curso contribuiu significativamente para o aprendizado de técnicas empreendedoras, enquanto 4,5% indicaram que ajudou de forma razoável. Esses dados evidenciam o impacto positivo do curso na capacitação para o empreendedorismo, demonstrando sua relevância na formação de profissionais aptos a atuar no mercado. Além disso, o resultado está alinhado ao objetivo de avaliar como as competências adquiridas influenciam o desenvolvimento profissional e a inserção no mercado de trabalho local. Como exemplifica o gráfico a seguir:

Figura 6 - Impacto do Curso no Empreendedorismo

10) O curso proporcionou conhecimento sobre técnicas empreendedoras?

22 respostas



Fonte: Google Forms (dados coletados por Sousa e Veiga, 2024)

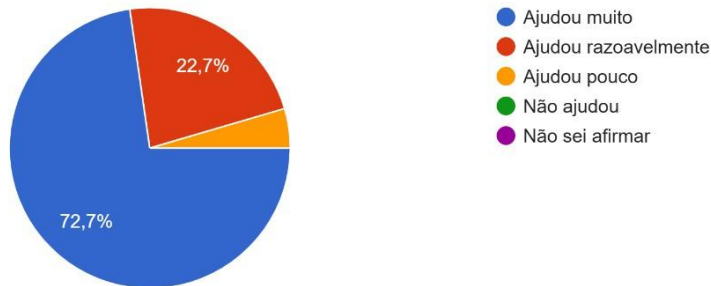
Ainda no âmbito da aptidão profissional, a adaptação às mudanças tecnológicas surge como um aspecto relevante a ser analisado. Os dados indicam que 59,1% dos acadêmicos consideram que o curso contribuiu significativamente para esse aprendizado, enquanto 31,8% avaliaram que ajudou razoavelmente. Apenas 9,1% afirmaram que a contribuição foi baixa, sem registros de respostas negativas. Esse resultado reforça a importância da adaptação contínua ao mercado, um dos eixos centrais desta análise ao investigar a percepção dos acadêmicos sobre sua preparação para lidar com novas tecnologias e tendências do setor comercial. Além disso, o PPC do curso prevê disciplinas voltadas para inovação e uso de tecnologias aplicadas ao comércio, ressaltando a relevância da digitalização e das ferramentas tecnológicas na gestão comercial.

Além disso, no que se refere à aptidão profissional, a pesquisa mostrou que 72,7% dos acadêmicos afirmaram que o curso estimulou fortemente a habilidade de aprendizado autônomo, enquanto 22,7% indicaram que ajudou razoavelmente, e apenas 4,6% disseram que ajudou pouco. Esse resultado reforça a importância de uma metodologia que incentiva a autonomia e a busca contínua por conhecimento, um fator essencial para a atualização profissional e para a inserção eficaz no mercado. Essa perspectiva se alinha ao objetivo da pesquisa de avaliar a relação entre a metodologia do curso e as expectativas dos acadêmicos em relação à sua trajetória profissional. Em tela, o gráfico apresentando esse resultado:

Figura 7 - Autonomia no Aprendizado

12) O curso estimulou sua habilidade de aprender de forma autônoma?

22 respostas



Fonte: Google Forms (dados coletados por Sousa e Veiga, 2024)

Para concluir, os resultados apresentados evidenciam que o curso de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Avançado Oiapoque está cumprindo de maneira satisfatória seu papel na formação de profissionais qualificados. No entanto, surgem oportunidades de aprimorar a integração entre teoria e prática, particularmente no que diz respeito à inovação tecnológica e ao fortalecimento da adaptação às especificidades do mercado local. Nesse sentido, a implementação de estratégias didáticas mais alinhadas à realidade comercial da região pode ampliar ainda mais o impacto positivo da formação oferecida, atendendo ao objetivo de investigar a relação entre a formação acadêmica e as demandas profissionais do município de Oiapoque.

Além disso, conforme destacado no PPC, o fortalecimento de parcerias com o setor empresarial local pode representar um diferencial importante, proporcionando experiências práticas aos acadêmicos e garantindo uma formação ainda mais conectada às necessidades e dinâmicas do mercado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu compreender as perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal do Amapá (IFAP) - Campus Oiapoque, analisando suas expectativas de carreira, o impacto da formação acadêmica no desenvolvimento de competências e sua percepção sobre a aptidão profissional para o mercado local. Com base nos dados coletados, foi possível verificar que a maioria dos acadêmicos reconhece a importância do curso para sua qualificação profissional. No entanto, ainda existem desafios relacionados à inserção no mercado de trabalho regional.

Os resultados demonstram que uma parcela significativa dos estudantes ingressa no curso com experiência prévia na área comercial, buscando aprimorar seus conhecimentos e alavancar suas carreiras. Além disso, muitos acadêmicos manifestam interesse em empreender no mercado local, o que reflete as competências adquiridas ao longo da graduação, especialmente nas disciplinas voltadas para inovação e empreendedorismo. Esse aspecto sugere que o curso exerce um impacto positivo na formação de profissionais capazes de identificar oportunidades e contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

Contudo, a pesquisa também revelou desafios a serem superados. Embora a formação acadêmica seja amplamente reconhecida como um diferencial, ainda existem dificuldades na transição para o mercado de trabalho. Isso indica a necessidade de um maior alinhamento entre a formação acadêmica e as demandas empresariais locais. A implementação de estágios, projetos de extensão e parcerias com o setor empresarial pode fortalecer essa relação, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de adquirir experiência prática durante a graduação.

Outro ponto relevante refere-se às competências adquiridas ao longo do curso. Os acadêmicos destacaram a contribuição significativa da graduação para o aprimoramento de habilidades essenciais, como gestão estratégica, negociação, análise de mercado e tomada de decisões. A adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às exigências do mercado foi vista como um fator positivo, pois prepara os egressos para atuar de forma eficaz em um cenário comercial dinâmico e competitivo.

Diante dessas constatações, conclui-se que o curso de Tecnologia em Gestão Comercial do IFAP desempenha um papel fundamental na qualificação profissional dos acadêmicos, preparando-os para se tornarem gestores e empreendedores capacitados. Contudo, é necessário consolidar estratégias que fortaleçam a conexão entre a formação acadêmica e as

especificidades do mercado local, visando uma transição mais eficiente para o ambiente profissional.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, investigando sua trajetória profissional após a conclusão do curso. Além disso, estudos que avaliem o impacto de iniciativas de estágio e programas de capacitação em parceria com empresas locais podem contribuir para aprimorar ainda mais a formação dos acadêmicos e a sustentabilidade do mercado de trabalho em Oiapoque.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, L. E. V. **Institutos Federais dos Brasileiros**. São Paulo: Artliber Editora LTDA, 2023.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2025.
- BROD, A. C. B. **Institutos Federais dos Brasileiros**. São Paulo: Artliber Editora LTDA, 2023.
- CARDOSO, F. M. Expansão econômica e comércio na fronteira norte do Brasil. *Estudos de Economia e Sociedade*, v. 14, n. 1, p. 101-120, 2023.
- CORBIN, J. M.; STRAUSS, A. L. **Basics of Qualitative Research**. Sage Publications, 2015.
- DESLAURIERS, J. P. **Recherche qualitative: guide pratique**. Québec (Ca): McGraw-Hill, Éditeurs, 1991.
- IBGE. **Indicadores Sociais Municipais: Subscrição e Seleção de Indicadores**. IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 fev. 2025.
- MOURA, J. C. Comércio e dinâmicas socioeconômicas na fronteira Brasil-Guiana Francesa. **Revista Brasileira de Economia Regional**, v. 10, n. 2, p. 55-70, 2018.
- PACHECO, E. M. **Institutos Federais dos Brasileiros**. São Paulo: Artliber Editora LTDA, 2023.
- PIANA, M. C. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2009. p. 169. Disponível em: <http://books.scielo.org>.
- INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial**. Macapá: IFAP, 2021.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 51.
- RUBIN, G. C. **Institutos Federais dos Brasileiros**. São Paulo: Artliber Editora LTDA, 2023.
- Henrique, C.; Santos, J. R. **Inquérito por questionário: contributos de Conceção e utilização em contextos educativos**. Ed. universidade aberta, 2021.
- SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Relatório de desempenho econômico de municípios**. Brasília, DF: SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 8 fev. 2025.
- SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Relatório sobre o crescimento do comércio na região Norte**. Brasília, DF: SEBRAE, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Institutos Federais: uma conquista de todos os brasileiros**. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/folheto_setec.pdf. Acesso em: 14 jan. 2025.

APÊNDICE - A

30/12/25, 21:31

Formulário de Pesquisa – Perspectiva Profissional dos Acadêmicos de Tecnologia em Gestão Comercial

Formulário de Pesquisa – Perspectiva Profissional dos Acadêmicos de Tecnologia em Gestão Comercial

Prezado(a) participante,

Este formulário faz parte de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso sobre a **perspectiva profissional dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Comercial do Campus Avançado Oiapoque**. Nosso objetivo é compreender como o curso contribuiu para sua formação e atuação no mercado de trabalho.

Sua participação é **voluntária e anônima**, e suas respostas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos. O tempo estimado para o preenchimento é de aproximadamente **5 minutos**.

Agradecemos sua colaboração!

◆ **Instruções:** Leia atentamente cada questão e selecione a alternativa que melhor representa sua experiência e opinião.



* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

Perfil Profissional e Expectativas: *

1) Qual a sua situação atual no mercado de trabalho em Oiapoque?

- Trabalhando
- Trabalhando e estudando
- Apenas estudando
- Nem trabalhando nem estudando

Pedir acesso de edição

APÊNDICE - B

30/12/25, 21:31

Formulário de Pesquisa – Perspectiva Profissional dos Acadêmicos de Tecnologia em Gestão Comercial

2) Antes de ingressar no curso de Gestão Comercial, você já trabalhava na área comercial? *

- Sim
- Não

3) Após a conclusão do curso, qual sua principal expectativa profissional? *

- Conseguir um emprego na área comercial
- Permanecer no emprego atual, na mesma função
- Permanecer no emprego atual, mas em uma posição superior
- Empreender no mercado local
- Buscar outra área de atuação

4) Seu trabalho atual está relacionado à área de Gestão Comercial? *

- Sim, totalmente relacionado
- Sim, parcialmente relacionado
- Não tem relação com a área
- Ainda não estou trabalhando



 Pedir acesso de edição

APÊNDICE - C

30/12/25, 21:31

Formulário de Pesquisa – Perspectiva Profissional dos Acadêmicos de Tecnologia em Gestão Comercial

Desenvolvimento de Competências *

5) Em que aspectos o curso de Gestão Comercial contribuiu para o seu desenvolvimento profissional? (Você pode marcar mais de uma opção)

- Aprofundamento de conhecimentos na área
- Melhoria no desempenho profissional
- Oportunidade de crescimento na carreira (promoção ou novo emprego)
- Desenvolvimento de habilidades empreendedoras
- Outro (especificar): _____

Se você selecionou "outro" na questão anterior especifique aqui:

Sua resposta

6) Como você avalia seu empenho nos estudos ao longo do curso? *

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo



 Pedir acesso de edição

APÊNDICE - D

30/12/25, 21:31

Formulário de Pesquisa – Perspectiva Profissional dos Acadêmicos de Tecnologia em Gestão Comercial

7) A metodologia do curso foi útil para sua atuação profissional ou empreendedora? *

- Muito útil
- Razoavelmente útil
- Pouco útil
- Nada útil
- Não se aplica à minha situação

8) Você se sente preparado para atuar no mercado de Oiapoque após a sua formação? *

- Muito preparado(a)
- Razoavelmente preparado(a)
- Pouco preparado(a)
- Nada preparado(a)



 Pedir acesso de edição

APÊNDICE - E

30/12/25, 21:31

Formulário de Pesquisa – Perspectiva Profissional dos Acadêmicos de Tecnologia em Gestão Comercial

Aptidão Profissional *

9) Como você avalia sua aptidão para desempenhar funções comerciais no mercado de Oiapoque?

- Negociação com clientes e fornecedores;
- Gestão de equipes de vendas;
- Administração de lojas;
- Gerenciamento de produtos e serviços;
- Análise de processos comerciais;
- Elaboração de propostas comerciais.

Escala de resposta para cada item acima:

- Extremamente apto
- Apto
- Baixa aptidão
- Não sei afirmar

10) O curso proporcionou conhecimento sobre técnicas empreendedoras? *

- Ajudou muito
- Ajudou razoavelmente
- Ajudou pouco
- Não ajudou



 Pedir acesso de edição

APÊNDICE - F

30/12/25, 21:31

Formulário de Pesquisa – Perspectiva Profissional dos Acadêmicos de Tecnologia em Gestão Comercial

11) O curso auxiliou na sua adaptação a mudanças tecnológicas? *

- Ajudou muito
- Ajudou razoavelmente
- Ajudou pouco
- Não ajudou
- Não sei afirmar

12) O curso estimulou sua habilidade de aprender de forma autônoma? *

- Ajudou muito
- Ajudou razoavelmente
- Ajudou pouco
- Não ajudou
- Não sei afirmar

Enviar

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Google Formulários.

Este formulário foi criado em Instituto Federal do Amapá. - [Entre em contato com o proprietário do formulário](#)

Este formulário parece suspeito? [Denunciar](#)

Google Formulários



[Pedir acesso de edição](#)